

AMPLIAÇÃO PEDAGÓGICA DO “FÓRUM DO CAFEZINHO” NA PLATAFORMA ‘MODULAR OBJECT-ORIENTED DYNAMIC LEARNING ENVIRONMENT’ (MOODLE) DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

Orlando Bacelar Espig¹

Resumo

Este artigo ressalta a oportunidade de aproveitamento do ‘Fórum do Cafezinho’ do *Moodle* como ambiente favorável para a transmissão, também, de informações úteis aos alunos, não obrigatórias na grade curricular, mas que agregarão mais qualidade na formação acadêmica deles, com mais adequação, abrangência e competitividade aos tempos atuais. Trata-se, portanto, de uma proposta de discussão de um tema simples, contudo, bastante relevante, e de cunho pedagógico, trazendo informações que vão resultar em conhecimento, elaborado pelos participantes do curso, em que o Moodle seja largamente utilizado. Propõe aos atores que se utilizam do *Moodle* um melhor aproveitamento do ‘Fórum do Cafezinho’, sem desvirtuá-lo de sua atividade-fim - a interação e a descontração entre os alunos, monitores e tutores e vice-versa. Dessa forma, interagindo com seus alunos, fica a proposta que estabeleçam harmonicamente os conteúdos relevantes a serem inseridos, nesse fórum, a fim de motivar mais os alunos, além de dar maior qualificação e êxito aos cursos da EAD.

Descritores: Fórum do cafezinho, EAD, inserção de conteúdos, Moodle, qualificação, aproveitamento

Abstract

This article highlights the opportunity to use the ‘Forum of Coffee’ the Moodle environment for the transmission, also, useful information to students, not compulsory in the curriculum, but that will add more quality in their academic training, with more appropriateness, comprehensiveness and competitiveness for our times. It is, therefore, a proposal for discussion, a simple, yet very relevant

¹ Professor Universitário – Especialista em Língua Portuguesa - Licenciado da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Campus Santiago-RS. Colaborador da Revisão, Editoração, Diagramação e Tradução dos resumos da 1ª Edição desta Revista. Professor Tutor e Conteudista do Curso de Capacitação em Língua Portuguesa para Concursos/EAD pela <http://www.maiseduc.com.br/>. Coordenador da Revisão, Editoração e Diagramação de publicações militares do Exército Brasileiro, na Seção de Editoração Gráfica do Comando de Operações Terrestres em Brasília. E-mail: oespig@gmail.com

and pedagogical matters, providing information that will result in knowledge, prepared by participants of the course, in which Moodle is widely used. Proposed to the actors who use Moodle make better use of the ‘Forum Coffee’ without misrepresenting it from its core activity - relaxed and interaction among students, teachers and tutors and vice versa. Thus, interacting with his students, is the proposal to establish harmonically relevant content to be inserted in the forum in order to motivate more students, in addition to more advanced training courses to distance learning success.

Descriptors: Forum of coffee, distance learning, inclusion of content, Moodle, training, use

Resumen

Este artículo pone de relieve la oportunidad de utilizar Moodle el 'Foro cafezinho' como un entorno favorable para la transmisión, también, información útil para los estudiantes, no obligatorias en el currículo, pero que va a añadir más calidad en su formación académica, con más adecuada, alcance y la competitividad de nuestros tiempos. Es, por tanto, una propuesta para la discusión, un simple, pero los asuntos muy relevantes y pedagógico, proporcionando la información que se traducirá en el conocimiento, preparados por los participantes del curso, en el que Moodle es ampliamente utilizado. Propuesta a los actores que utilizan el uso de Moodle mejor la cafezinho Foro sin tergiversar que a partir de su actividad principal - relajado y la interacción entre estudiantes, profesores y tutores, y viceversa. Por lo tanto, la interacción con sus estudiantes, es la propuesta de establecer el contenido armónico relevante para insertarse en el foro con el fin de motivar a más estudiantes, además de cursos de formación más avanzados para el éxito de la enseñanza a distancia.

Descriptores: Foro de café, enseñanza a distancia, la inclusión de contenido, Moodle, capacitación, uso de

1. INTRODUÇÃO

Neste novo milênio, já se vislumbra acentuado avanço tecnológico, principalmente relacionado à tecnologia de informação (TI) - o notório mundo “plugado” das informações instantâneas. Mas, não se pode confundir **Informação** com **conhecimento**, embora mantenham uma discreta relação sinonímica. A informação é aquilo que leva à compreensão; à conexão entre os dados brutos a

serem analisados pelo educando, no nosso caso, de forma a permitir-lhe produzir o conhecimento de que necessita. Em outras palavras, a informação é a matéria-prima da qual extraímos o conhecimento. Essa diferença permite-nos concluir que vivemos a Era da Informação.

Nessa Era, com tanta disponibilidade dessas informações as quais devem ser aproveitadas ao máximo, para expandir, por exemplo, o conhecimento dos alunos, na EAD. Nesse sentido, e partindo do ponto de vista que o homem necessita do conhecimento e está disposto a recebê-lo, e até produzi-lo, para melhor comunicar-se, reciclar-se e interagir com outras pessoas, todas as estratégias para que se obtenha esse conhecimento deverão ser empregadas, por quaisquer atores do processo de ensino-aprendizagem.

A construção gradativa da inteligência torna-se mais eficaz com estimulação e desafios de forma contínua do aluno, afirmam muitos pesquisadores. Pela relação dialógica, especialmente na concepção de Paulo Freire em toda a sua obra, busca-se desenvolver nesse aluno a motivação para aprender, de forma branda e oportuna. Desde que o conhecimento que ele traga seja valorizado e que o estimule a decidir, saindo da situação de mero ouvinte (passivo) e reprodutor de informações, repassadas nas salas de aulas tradicionais, para uma nova postura em que ele também produza novos conhecimentos, conforme alertou aquele eminente educador. Há, pois, nessa linha de raciocínio um ambiente receptivo e muito fértil como o **Fórum do Cafezinho** para ser utilizado em benefício da aprendizagem e da aquisição de novos conhecimentos pelos alunos da Educação a Distância (EAD).

A EAD utiliza-se de uma extraordinária ferramenta conhecida como *MOODLE* (acrônimo de *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual de aprendizagem já bastante conhecido e em uso por inúmeras instituições educacionais e de outras naturezas. Nele, encontra-se um novo processo de busca de informações de forma criativa, estimulante, que instiga o aluno a vencer os novos desafios para produzir conhecimento, além de discernir soluções para problemas que o afetam.

Este artigo, delimitando o foco desta proposta de discussão, ressalta a **oportunidade de aproveitamento do Fórum do Cafezinho (desse Moodle) como ambiente favorável para a transmissão, também, de informações úteis aos alunos** que, embora não obrigatórias em sua grade curricular, agregarão muito valor qualitativo para a formação acadêmica deles, com mais adequação, abrangência e competitividade aos tempos atuais. Desta forma, procurar-se-á estimular os alunos a serem mais participativos nesse ambiente virtual e, então, produzir conhecimentos

relevantes (ou trocar com os demais participantes), vislumbrando-se, também, a melhor qualificação dos futuros profissionais em suas respectivas áreas de atuação.

Trata-se, portanto, de uma visão simples, sem ser simplista, sobre um tema bastante relevante, e de cunho pedagógico, trazendo informações que vão resultar em conhecimento, elaborado pelos participantes do curso, em que o *Moodle* seja largamente utilizado.

A Educação a Distância (EAD), desenvolvida a partir do século XV, sem dúvida alguma, é uma modalidade de educação que vem galgando destaque e conquistando uma posição culturalmente muito importante no cenário educacional da sociedade contemporânea. Ao mesmo tempo, os recursos, tanto humanos, quanto tecnológicos, permeados pelas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC), são capazes de facilitar a aprendizagem e precisam acompanhar essa transformação.

O presente artigo pretende lançar elementos para o debate acerca de um estudo de cunho empírico sobre a importância de se ampliar pedagogicamente um ambiente de leveza, descontração e interação como o **Fórum do Cafezinho** do Moodle na EAD. Para isso, buscar-se-á a motivação, tanto dos alunos como dos demais participantes desse ambiente virtual, para a inserção nele de novos conteúdos, evidenciando sua real importância, também, como contribuição para dar maior valorização, qualidade e competitividade para o sucesso dos cursos a distância.

Pretende-se, também, nesse sentido, despertar a reflexão sobre essa proposta de inserção de conteúdos pelos atores envolvidos na EAD, com base nas aspirações e sugestões de alunos, monitores e tutores num ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Além disso, buscar-se-á estimular o aluno não só a visitar com mais frequência esse fórum, como a postar assuntos relevantes discutindo-os com pequenos grupos, ampliando seus conhecimentos. Poder-se-á até pensar em atribuir notas às postagens desse aluno, com fins avaliativos e como estímulo, além de permitir que os participantes obtenham mais conhecimentos e uma melhor classificação ao final do curso, sem aumentar-lhes substancialmente o seu tempo de estudo.

2. FORMULAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Um questionamento válido, seria ‘Que conteúdos pedagógicos podem ser inseridos no Fórum do Cafezinho, no Moodle, sem desvirtuá-lo de sua atividade-fim - a interação e a descontração entre os alunos, monitores e tutores e vice-versa -, visando a uma maior valorização de cursos da EAD?’

3. OBJETIVOS

3.1 Geral

Levantar os conteúdos a serem inseridos no **Fórum do Cafezinho**, com a participação de alunos, monitores e tutores, como aprimoramento da ampliação pedagógica desse fórum.

3.2 Objetivo Específico

- Levantar, na percepção de grupos de alunos, monitores e tutores, a convergência de interesses acerca da **inserção de que conteúdos relevantes**, nesse fórum, para dar maior qualificação e êxito aos cursos EAD, além de aumentar o interesse dos alunos em visitá-lo.

4. JUSTIFICATIVA

É de conhecimento dos atores de EAD, conforme cita CEAD (2007c) que, diante dos novos tempos, um novo aprendente se insere nesse contexto, buscando flexibilidade de tempo e espaço, com um perfil que impõe vários desafios aos responsáveis pela programação e oferta de cursos a distância, com atenção às seguintes características:

- enfrenta problemas e situações da vida adulta (familiares e profissionais), que concorrem com os estudos e podem causar evasão;
- não possui horários fixos de estudo, muitas vezes estuda à noite, após longa jornada de trabalho;
- dispõe de pouco tempo diário para estudo, quando consegue, dispõe de pouco tempo de cada vez;
- interrompido com frequência enquanto estuda;
- os locais de estudo também variam e, muitas vezes, são inadequados ao estudo e à reflexão; e
- além disso, **sobretudo pela falta de tempo para aprimorar seus conhecimentos**, é fácil perceber que o **aluno não se sente suficientemente motivado a ampliar seu saber, se tiver que buscá-lo em diversas fontes** que não estejam a seu alcance.

Desta forma, o aluno de EAD se caracteriza, principalmente, por ser autônomo, e esta modalidade exige que possua algumas capacidades como: aprender a aprender; automonitorar-se; autocontrolar-se; **necessita motivar-se constantemente**; além de procurar administrar o próprio tempo de estudo. Se essas características não receberem **novos atrativos** que qualifiquem ainda mais o curso, os índices de abandono poderão continuar altos. Apesar da pouca dedicação de alguns alunos, o que não é um fato inusitado nessa busca desenfreada pelo saber, a maioria está aberta a novos desafios em que **possam manifestar, pela interatividade, seu potencial de informação**,

trocar experiências e ampliar seus conhecimentos, além dos conteúdos próprios da disciplina do curso.

O pressuposto deste artigo é ressaltar a importância de se tornar o Fórum do Cafezinho, no Moodle EAD, não só um instrumento de interação, descontração, ambientação entre aluno/aluno, aluno/tutor, aluno/monitor, como lhe é próprio. A intenção aqui é tornar esse fórum, também, num foco gerador de **mais motivação dos alunos, aproveitando o ambiente descontraído**, pela **inserção de novas estratégias pedagógicas com conteúdos relevantes**, contribuindo para aumentar o sucesso dos cursos na modalidade a distância.

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

5.1 Princípios pedagógicos

O aluno deve ser sempre estimulado a sentir a necessidade da busca, ampliação e consolidação do seu saber, com base nos princípios da **oportunidade** da **disponibilidade**.

Os conteúdos a serem postados nesse fórum, devem ser preferencialmente de abrangência geral, desde que tenham conotação com o curso em tela, com vistas a desacomodar e a estimular os alunos para a busca de seu autoaprimoramento profissional.

Só será possível o aluno aceitar novos desafios, na forma de **proposta de melhoria de sua aprendizagem**, se for aproveitado o clima descontraído do AVA que ele visite. Nesse sentido, o Fórum do Cafezinho torna-se ideal para que, **persuasivamente**, o aluno seja levado a buscar, também, o aprimoramento de seu rendimento no curso.

Alguns autores ressaltam que a melhor aprendizagem se dá pela relação dialógica, num ambiente motivador e descontraído, como convém ao ensino-aprendizagem em que nosso aluno é valorizado. Segundo FREIRE (1987):

A concepção dialógica pode ser considerada interativa por que parte do pressuposto da participação-intervenção do estudante, da possibilidade de criação e de co-autoria. O conteúdo não é um pacote fechando de informações, mas material para intervenção, apresentando permutabilidade-potencialidade diante das ações estudantis. A comunicação não é unidirecional, mas bidirecional, no sentido de que possibilita o intercâmbio fonte-recepção.

Em EAD, a dialogicidade e a interatividade estão intrinsecamente ligadas ao desenho pedagógico desse tipo de educação. A educação dialógica admite a necessidade de comunicação entre todos os envolvidos no processo, isto é sabido, portanto, pauta-se num outro conceito de

Comunicação (é diálogo), abandonando a ideia da emissão de mensagens no chamado **Extensionismo (sentido unidirecional)**, fonte receptor (só recebe, não interage), e admitindo as relações multidirecionais fonte-receptor como inauguradoras de processos comunicativos. Com essa pedagogia, os estudantes adquirem *status* de co-enunciadores, pois os significados são construções coletivas e, somente na co-enunciação, é possível pensar numa relação dialógica “A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados. (FREIRE, 2002)”.

Nesse sentido, apela-se à **boa vontade** do aprendente, respeitando sua individualidade e o estimulando a produzir conhecimento, a partir de leitura de seu mundo e de sua interação com novos valores disponíveis aos quais poderá ter acesso. No binômio **oportunidade** e **disponibilidade**, visualiza-se a estratégia pedagógica adequada à inserção de conteúdos relevantes no Fórum do Cafezinho. A **oportunidade** será criada pelos atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem, já a **disponibilidade** é o Fórum do Cafezinho. Contudo, se não houver **vontade**, sabe-se que se torna muito difícil criar predisposição no aluno para o aprendizado.

5.2 Interatividades no Fórum do Cafezinho

Tomou-se como estímulo, para a produção deste artigo, uma análise sumária dos três primeiros meses do segundo semestre de 2009, feita a esse fórum na condição de Tutor dos Cursos TAPS 1/NESPROM. À época, já se constatou uma participação bem mais acentuada de alunos, tutores e monitores, trocando informações úteis nesse AVA. Visualizou-se uma situação interessante, segundo a coordenadoria do referido curso, pois a interação dos alunos, constatadas pelas visitas feitas a esse fórum, era muito superior as de anos anteriores. Isso já é um bom pressuposto (**oportunidade**) para que se possa ampliar a utilidade do Fórum do Cafezinho (**disponibilidade**). Apesar disso, apenas ficou a inquietação sobre esse assunto e o comportamento daqueles alunos que só agora foi retomado.

Pensou-se que, sempre é possível na EAD, despertar o interesse no aluno, por meio da inserção criativa de novos eventos de instrução. Essa prática tem por finalidade, entre outras, visar à valorização do que se pretende passar a seus clientes (alunos), em termos de informações e, por isso, será uma **oportunidade** ímpar o aproveitamento desse fórum.

Para Gagné (1985, apud CEAD, 2007a), a instrução nada mais é do que um conjunto de eventos externamente planejados e desenhados para apoiar os processos de aprendizagem. Destaca, ainda,

que os processos internos de aprendizagem podem ser apoiados e influenciados por **eventos externos**, denominados eventos da instrução. Tais eventos são: obter a atenção do aprendiz; informar o objetivo instrucional ao aprendiz; estimular a lembrança de aprendizagens anteriores; **apresentar os estímulos ou conteúdos relevantes ao aprendiz**; prover guias de aprendizagem; provocar o desempenho; fornecer *feedbacks* (respostas) informativo; avaliar o desempenho do aprendiz e **aumentar a retenção e a transferência de aprendizagem**.

Na concepção de Jaeger e Accorssi (2008), um ponto fundamental é **estarmos atentos às necessidades do aluno como uma maior motivação, por exemplo**. Essa conduta assumida pelo aluno em não interagir, muitas vezes se deve ao fato de, **nem sempre, o conteúdo que lhe é disponibilizado o motiva suficientemente para essa interação**. Daí, reforça a ideia da necessidade de se **repensar no aproveitamento de um AVA, como o Fórum do Cafezinho**, a fim de se motivar mais os alunos à citada interatividade entre eles e os demais participantes do processo de ensino-aprendizagem.

Abordagens relacionadas à Metodologia, Método, Paradigma de pesquisa, Participantes, Coleta e análise de dados e afins fica a critério de quem se interessar em aprofundar esta proposta de **Ampliação Pedagógica do Fórum do Cafezinho no Moodle/EAD** (todos os grifos são meus).

CONCLUSÃO

Assim, a ideia está lançada como proposta para discussão pelos atores que atuam no AVA. Se entenderem sua utilidade, procurem levantar as preferências temáticas dos participantes de cursos, a exemplo do TAPS 1/EAD, ofertado pelo Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares/Núcleo de Estudos em Educação e Promoção da Saúde (CEAM/NESPROM), da Universidade de Brasília.

Todos esses procedimentos têm em vistas à inserção de tais assuntos relevantes no Fórum do Cafezinho como estímulo pedagógico à produção de conhecimento pelos alunos a partir da interação e discussão desses assuntos. Além disso, podem formular propostas metodológicas, devidamente geradas interativamente entre todos os participantes de um determinado Curso, com o objetivo de que tais temas sejam trabalhados na EAD, **gerando conhecimento** de forma mais descontraída e motivadora possível aos alunos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. CEAD. **Aprendizagem e EAD**. In: Disciplina: Abordagens Teóricas em EAD, do 4º Curso de Especialização em Educação a Distância. Brasília UNB, 2007e. Unid. 2.
2. _____. **EAD e as Teorias de Aprendizagem**. In: Disciplina: Abordagens Teóricas em EAD - 4º Curso de Especialização em Educação a Distância. Brasília UNB, 2007a. unid 1.
3. JAEGER, F.P.; ACCORSSI, A. **Tutoria em Educação a Distância**. ABED, ago. 2008. Disponível em: <http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=4abed&infoid=119&sid=121> - Acesso em 04/10/09.
4. Educação dialógica. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/196tcc3.pdf> - Acesso em: 28/09/09.
5. *196tcc3.pdf* - Acesso em: 28/09/09.
6. FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. _____. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. Trad. Kátia de Mello e Silva. 3ª ed. São Paulo: Editora Moraes, 1980.
7. _____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000a.
8. _____. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
9. _____. **Comunicação ou extensão?** Trad. De Rosisca Darcy de Oliveira. 12ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
10. MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração análise e interpretação de dados**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 1996. 231 p.
11. MOITA LOPES, Luiz Paulo da. “Pesquisa Interpretativista em Linguística Aplicada: a Linguagem como Condição e Solução”. In: **D.E.L.T.A.**, Vol. 10 no 2: 329-338. 1994.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2012-08-17

Last received: 2012-08-30

Accepted 2012-09-19

Publishing: 2012-09-24